



# I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



## CRESCIMENTO DE MUDAS DE EUCALIPTO TRATADAS COM DOSES DE GIBERELINA

Brenda Rodrigues de Souza<sup>1</sup>, Fábio Santos Matos<sup>2</sup>, Ademilson Coneglian<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Estadual de Goiás, Ipameri, GO  
[brenda\\_florestal@hotmail.com](mailto:brenda_florestal@hotmail.com).

<sup>2</sup> Docente, Universidade Estadual de Goiás, Ipameri – GO.

<sup>3</sup> Docente, Universidade Estadual de Goiás, Ipameri – GO.

**RESUMO:** A exploração comercial de florestas plantadas dos gêneros *Pinus* e *Eucalyptus* apresentou significativo aumento nos últimos anos em detrimento da exploração de florestas nativas. As espécies do gênero *Eucalyptus* destacam-se por apresentarem múltiplos usos e potencial para atender aos diversos segmentos da indústria brasileira. O presente trabalho objetiva avaliar o efeito fisiológico da aplicação exógena de giberelina (GA<sub>3</sub>) no acúmulo de biomassa de plantas de Eucalipto. O experimento foi conduzido em bancada a pleno sol seguindo o delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos (plantas de *Eucalyptus urograndis* “GG 100” com 120 dias de idade foram tratadas com 50 ml de giberelina nas concentrações de 0; 50; 100; 150 e 200 mg L<sup>-1</sup>) e seis repetições. As plantas foram cultivadas em vasos de doze litros com solo, areia e esterco nas proporções 3:1:0,5 respectivamente. Aos 40 dias após imposição dos tratamentos as seguintes análises foram realizadas: biomassa total, número de folhas, razões de massa foliar (RMF), caulinar (RMC) e radicular (RMR), diâmetro do caule, altura de planta. O número de folhas,

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



# I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



comprimento e diâmetro do caule foram mensurados entre 08 e 10 horas da manhã utilizando régua graduada e paquímetro digital. Folhas, raízes e caules foram destacados e colocados para secar em estufa a 72 °C até atingir massa seca constante e em seguida pesados separadamente. Com os dados de massa seca calculou-se a razão de massa da folha (RMF), razão de massa da raiz (RMR), razão de massa do caule (RMC), razão parte aérea/sistema radicular (PA/SR) e biomassa total. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de Newman Keuls para comparação múltipla das médias dos tratamentos. Adicionalmente, procedeu-se a análise de regressão para as variáveis com diferença estatística. Todas as análises foram realizadas utilizando o *software* SISVAR 5.3 (Ferreira, 2008). A aplicação do regulador alterou o crescimento vegetativo inicial das plantas de eucalipto em todas as doses aplicadas, tornando-o vigoroso. As plantas tratadas apresentaram os maiores valores de altura da planta, diâmetro do caule e biomassa total. A altura da planta foi, em média, 26% menor na testemunha sem aplicação de giberelina em relação ao tratamento que proporcionou maior altura com 150 mg L<sup>-1</sup> de giberelina. O diâmetro do caule foi, em média, 22% menor na testemunha sem aplicação de giberelina em relação ao tratamento que proporcionou maior diâmetro com 150 mg L<sup>-1</sup> de giberelina. A biomassa total foi, em média, 35% menor na testemunha sem aplicação de giberelina em relação ao tratamento que proporcionou maior biomassa com 150 mg L<sup>-1</sup> de giberelina. A razão de massa caulinar foi, em média, 26% menor na testemunha sem aplicação de giberelina em relação ao tratamento que proporcionou maior razão de massa caulinar com 200 mg L<sup>-1</sup> de giberelina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento. regulador de crescimento. Precocidade.